

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA MUNICÍPIO VERDE AZUL NO MUNICÍPIO DE QUADRA – SP

Aline Camargo Batista

Letícia Camargo

leticia_camargo005@hotmail.com

Amanda Aparecida De Campos

Prof. Dr. Ricardo Serra Borsatto

Fatec Itapetininga

RESUMO: O presente trabalho apresenta os resultados da participação do município de Quadra-SP no Programa Município Verde Azul (PMVA). Para tanto, foi realizada uma análise documental na qual se buscou analisar todos os registros relativos à implantação do PMVA no município. Também foi realizada uma entrevista semiestruturada com o gestor municipal do programa. Conclui-se que a implantação do Programa no município pode ser considerada um sucesso, visto que Quadra tem alcançado elevadas posições no ranking estadual. Varias ações que impactam a qualidade ambiental do município vêm sendo implementado nos últimos anos, fato que se deve ao comprometimento de diferentes atores locais com as diretrizes do programa.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Agenda Ambiental. Instrumento de referência municipal.

ABSTRACT: This paper presents the results of the participation of Quadra-SP municipality in Blue Green City Program (MAP). For this purpose, a document analysis which aimed to examine all records relating to the implementation of MAP in the city. A semi-structured interview was also performed with the municipal manager of the program. It is concluded that the implementation of the program in the city can be considered a success, since court has reached high positions in the state ranking. Several initiatives that impact on environmental quality in the city have been implemented in recent years, a fact that is due to the involvement of different local actors with the program guidelines.

Keywords: Sustainability. Environmental Agenda. Municipal reference tool.

1 INTRODUÇÃO

Desde a primeira revolução industrial que teve início no fim do século XVIII os recursos naturais vêm sendo utilizados de forma incessante. Ademais essa grande transformação do sistema produtivo levou à migração das populações do campo para os centros urbanos, em busca de melhores condições de vida. Assim, o êxodo rural foi tornando-se cada vez mais intenso, os centros urbanos foram ficando cada vez mais populosos, a qualidade de vida diminuiu, as cidades cresceram de forma desordenada, os bairros marginalizados começaram a surgir e as condições de vida foram ficando cada vez

mais precárias. Ao longo dos anos a paisagem natural das cidades foi sendo modificadas e essas se tornaram um centro competitivo.

O crescimento dava-se por meio da produção, a expansão industrial de fábricas teve um aumento significativo, pouco se falava de qualidade ambiental, pois o desenvolvimento não podia parar, o campo tornou-se um local de extração para garantir a produção em massa. Ao longo dos anos pode-se observar a constante degradação do ambiente.

Somente no ano de 1972 aconteceu em Estocolmo, na Suécia, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, a fim de discutir ideias sobre um conceito de desenvolvimento sustentável. A partir daí começa a se consolidar no ideário internacional a importância de usufruir e preservar os recursos naturais, fazendo com que sejam de uso comum da população, sem que haja um uso equivocado desses recursos.

Com a crescente população das cidades, o consumo de bens industriais tende a cada vez aumentar, a cada dia novas tecnologias estão no mercado, a sociedade vive num constante consumismo, sempre em busca da praticidade, como na procura por alimentos rápidos, de fácil acesso a crédito, entre outros.

Contudo, a preocupação ambiental começa ganhar importância no cenário holístico, as leis ambientais passam por mudanças, a fim de mitigar os danos sem deixar de produzir, dentro de um contexto onde a dimensão ambiental passa a ser mais valorizada.

No ano de 2007, o Governo do Estado de São Paulo deu início ao Programa Município Verde Azul (PMVA), o qual aponta as dificuldades e propõe soluções a fim de tornar hábito dos municípios o compromisso e a responsabilidade ambiental. Segundo a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Programa Município Verde Azul –(PMVA) tem como objetivo estimular e capacitar as Prefeituras a programarem e desenvolverem uma agenda ambiental estratégica. O Programa também proporciona o desenvolvimento e aplicação de Planos Ambientais municipais de curto, médio e longo prazos, visando à melhoria das condições de vida de suas populações por meio de uma agenda composta por 10 diretrizes (Quadro 1). Os 645 municípios do Estado de São Paulo assinaram um Protocolo de intenções com o governo estadual, no qual se comprometeram em desenvolver ações baseadas nessas diretrizes, que melhorassem a qualidade ambiental de seu território (Secretaria do Estado de São Paulo, 2012).

Quadro 1 - Diretrizes do PMVA

DIRETIVAS	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Esgoto tratado	Auxilia os índices de coleta, transporte, tratamento e disposição de forma adequada do esgotamento urbano.
Resíduos Sólidos	Abrange Programas e/ou ações de responsabilidades pós-consumo.

Biodiversidade	Visa proteger e recuperar áreas ciliares.
Arborização Urbana	Planejamento e ações de prioridades de arborização.
Educação Ambiental	Implementar a Educação Ambiental Transversal.
Cidade Sustentável	Visa o uso racional dos recursos naturais.
Gestão das Águas	Fortalecer e avaliar a gestão municipal, a fim de garantir qualidade no abastecimento público.
Qualidade do Ar	Iniciativas que contribuam para a melhoria da qualidade do ar, e controle da emissão de gases do efeito estufa.
Estrutura Ambiental	Fortalecimento e Integração das entidades, secretarias e departamentos de meio ambiente.
Conselho Ambiental	Estimula o funcionamento correto dos Conselhos Municipais Ambientais.

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, 2012.

Ao final de cada ano os trabalhos executados são encaminhados à Secretaria do Estado de Meio Ambiente para avaliação, onde é feito um ranking com os municípios que mais desempenharam a função socioambiental.

Dentro desse contexto, o presente trabalho se propôs a avaliar o Programa Município Verde Azul no Município de Quadra – SP.

2 METODOLOGIA

2.1 Locais de estudo

A cidade de Quadra-SP está situada à Oeste de Guareí, Sul de Itapetininga, Leste de Tatuí e Norte de Porangaba, Cesário Lange e Pereiras. Seu relevo de planalto e sua localização geográfica, 23°28' de latitude Sul e 48°03' de longitude Oeste, favorecem o cultivo de diferentes espécies agrícolas. As origens territoriais do município atualmente conhecido como Quadra datam do século XVIII e XIX. Todavia a Vila de Quadra original teria surgido em meado de 1870. Desde 1875 há registros do “distrito de Quadra” município de Tatuí, sendo elevado a Distrito de Tatuí em 18 de dezembro de 1912. Por meio de plebiscito popular obteve emancipação no ano de 1993. Apenas em 1997 o município foi plenamente instalado, durante anos o cultivo de algodão, milho amarelo e café concorreram com a produção de milho branco e criação de bovinos. Na metade do século XX para os anos atuais somente o cultivo de milho branco e a bovinocultura continuam impulsionando significativamente a economia do município. Os principais acessos e vias de escoamento da

produção se dá pela Rodovia Presidente Castelo Branco, estrada municipal “Monsenhor Murari”, que liga a cidade de Quadra à Tatuí e Rodovia SP 127, que liga o município a região Sul do Estado de São Paulo (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUADRA, 2013).

2.2 Levantamento de dados

No decorrer do ano de 2013, foi realizada uma análise documental de todos os dados relacionados ao PMVA no município de Quadra. Além de analisar os documentos, também foi realizada uma entrevista semiestruturada com o responsável pela implantação do PMVA no município de Quadra. A entrevista seguiu um roteiro de questões preconcebido que permitia que as respostas fossem abertas, e que o entrevistado tivesse liberdade de expressar opiniões além das previstas nas perguntas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Município de Quadra, por meio da gestão da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, compartilhada com todas as Secretarias e Câmara Municipal, concorrem com os 644 municípios do Estado de São Paulo para o Programa Município Verde Azul da Secretaria Estadual de Meio Ambiente. O programa estabelece 10 diretrizes ambientais. Diversas ações dentro dessas diretrizes foram executadas. A Classificação contemplou o Município com recursos de aproximadamente R\$ 300.000,00, no ano de 2013.

A seguir apresentam-se os dados relativos ao PMVA no Município de Quadra organizados em função das diretrizes do programa, a saber: Esgoto tratado, Resíduos sólidos, Biodiversidade, Arborização urbana, Educação ambiental, Cidade sustentável, Gestão das águas, Qualidade do ar, Estrutura ambiental, Conselho ambiental.

3.1 Esgoto tratado

Nesta Diretiva é realizada periodicamente coleta de água e esgoto para saber se o tratamento está sendo eficiente, a amostra é coletada por um técnico da CETESB acompanhado de um técnico da Secretaria de Meio Ambiente.

A coleta de amostra é realizada duas vezes ao ano, e estas são analisadas quanto a DBO (demanda bioquímica de oxigênio), a DQO (demanda química de oxigênio), temperatura da água, temperatura do ar, óleos e graxas.

3.2 Resíduos Sólidos

3.2.1 Coleta de materiais recicláveis

A Associação de Coleta e Manuseio de Materiais Recicláveis de Quadra foi fundada no ano de 2010, com apoio da Prefeitura Municipal, e realiza a coleta de materiais recicláveis de segunda à sexta-feira no período da manhã. No período da tarde os materiais

são separados e ocorre a triagem com auxílio de balança e prensa. O material reciclável é comercializado. A associação é composta por 29 pessoas, das quais 5 trabalham na coleta e seleção dos materiais. O trabalho de coleta seletiva propicia renda aproximada de R\$ 600,00 por pessoa/mês. O peso por mês de rejeitos da coleta seletiva gira em torno de 4.500 kg. Destaca-se que em janeiro de 2014 a renda dos trabalhadores chegou à R\$ 1.100,00.

O sucesso do trabalho é devido à conscientização da população que faz a separação dos resíduos, aumentando a renda dos trabalhadores e contribuindo para a vida útil do aterro.

3.2.2 Descarte de volumosos

Em 2012 iniciou-se o trabalho de transformação dos volumosos, onde os mesmos são descartados pela população nos pontos de coleta de resíduos sólidos domésticos e estes são recolhidos pela equipe da Associação de Coleta e Manuseio de Materiais Recicláveis, que transportam os resíduos volumosos, ou seja, móveis e equipamentos domésticos, que são levados para o Fundo Municipal de Solidariedade onde são restaurados e vendidos por preço acessível. O trabalho tem apresentado resultados satisfatórios e a cada ano a procura por volumosos restaurados vem aumentando.

3.2.3 Descarte de pneus usados

Os pneus usados são levados à empresa Pneus Sarapuú, por meio de um termo de compromisso firmado em 2013. Seguindo as normas necessárias para reciclagem de borracha e pneus, a Pneus Sarapuú desenvolve produtos de qualidade e de grande variedade de aplicabilidade. Exemplos de produtos desenvolvidos pela empresa: linha para pedreiro, salto para botina, percinta para estofado, solas para botinas, tubos para a canalização de água pluvial, borracha regenerada e solas para sandálias.

O número de pneus usados é baixo, sendo necessário fazer a coleta e entrega uma vez ao ano, antes da entrega os pneus ficam estocados no barracão da secretaria de obras.

3.2.4 Descarte de eletrônicos

A Prefeitura Municipal firmou um termo de compromisso em 2013, com a LED Reciclagem Tecnológica de Mococa-SP, para entregar os materiais eletrônicos pertencentes ao Município para que a empresa faça a destinação correta desses materiais. A empresa possui licença da CETESB.

A campanha de recolhimento de materiais eletrônicos é feita uma vez por ano, só em 2013 foram coletados 240 kg de pilhas usadas, entre outros eletrônicos, que assim obtiveram destinação correta.

3.3 Biodiversidade

3.3.1 Plantio e recuperação das áreas ciliares

Foram plantadas e recuperadas 3 áreas ciliares em 2013, estas estavam carentes de árvores e sofrendo intervenção de animais, causando assoreamento nas áreas de preservação permanente.

As áreas plantadas foram do Sr. Amâncio José Tavares, no Bairro Aleluia, Sr. Luis Carlos Pereira, no Bairro do Matão, e do Sr. Célio Valdrighi, totalizando uma área recuperada de 3.100m².

Foram plantadas mudas nativas como Manacá, Canafístula, Quaresmeira, Resedá, Aroeira Salsa, Aroeira pimenteira, Ingá, Figueira, Sangra d'água, Pau ferro, Pitanga, Araçá, Pau de viola, Jequitibá branco, Angico Branco, Cerejas do Rio Grande, Guarantãs, Saraguagis, Jatobás, Louros, Cajaranas, Gabirobas.

No total foram plantadas 750 árvores, a manutenção é por conta do proprietário, espera-se para 2014 que sejam recuperadas novas áreas e que seja aumentado o número de árvores plantadas.

3.3.2 Ações que inibem a contaminação de Área de Preservação Permanente

Adotando as técnicas recomendadas para conservação e preservação do solo e da água, em 2013, a Sra. Arminda Valêncio Miranda, implantou a construção de terraços em nível, visando melhorar a infiltração de água no solo e conseqüentemente evitar o arrastamento do solo, não permitindo o assoreamento da área de preservação permanente (APP) do Sítio Santa Rosa. A propriedade está localizada na estrada José Mascarenhas de Moraes, bairro Cruz de Cedro em Quadra-SP. Existem outras propriedades adotando essa mesma técnica.

3.3.3 Nascente Modelo

Entende-se por nascente o afloramento do lençol freático que vai dar origem a uma fonte de água de acúmulo (represa) ou cursos d'água (regatos, ribeirões e rios). Em virtude de seu valor inestimável deve ser tratado com cuidado especial.

A preservação das nascentes ajuda a garantir a qualidade e a quantidade de água de rios, córregos e outros cursos d'água, em especial, aqueles que contribuem para o abastecimento humano (importante fonte de água doce).

A nascente Modelo do Município de Quadra localiza-se no Bairro do Guaraná, na propriedade do Haras Modelo, onde se iniciou a recuperação no ano de 2011, quando foram plantadas as mudas. Em 2012, as mudas foram estaqueadas e adubadas e em 2013 foram coroadas para não haver competição de mudas com plantas daninhas.

Foram plantadas 6.480 árvores de espécie nativa, a nascente é protegida por cercas para evitar a entrada de animais. A nascente Modelo está aberta à visita das escolas do Município e tem objetivo de orientar os alunos sobre como preservar uma nascente e da importância da proteção das nascentes, áreas ciliares e evitar o assoreamento, erosões e contaminação do solo e água.

3.4 Arborização urbana

3.4.1 Avaliação de distribuição de árvores na área urbana

No ano de 2009 foi dado início a implantação do projeto de arborização urbana de Quadra, sendo adotado o critério de plantio conforme as características de cada rua, calçadas com faixa ou sem, largura de calçada e efeito estético. Foi feito o plantio por quarteirões de espécie única mantendo a diversidade por rua. As ruas onde foram efetuados os plantios são: Coronel Cornélio Vieira de Camargo, José Carlos da Silveira, Agenor Francisco Vieira, Avenida Francisco Lobo, Candido José de Oliveira, Antônio Vieira Filho, Dr. Renato Mota, Agenor Soares, tendo diversidade de espécies como oiti, quaresmeira, escova de garrafa, ipê branco, tipuana, manacá, cerejeiras, canafístula.

De 2009 a 2013 o projeto de arborização urbana plantou aproximadamente 300 árvores na área urbana, levando em consideração a biodiversidade e a carência de árvores por bairros.

3.4.2 Viveiro

No ano de 2013, 679 árvores deram entrada no viveiro de mudas municipal. Destas, 550 foram plantadas na arborização urbana e na recuperação de áreas de preservação permanente.

3.4.3 Banco de sementes

Em 2013 foi dado início ao Banco de Sementes no Município de Quadra. Foram coletadas sementes nativas de 3 espécies tais como Sibipiruna (*Caesalpinia peltophoroides*), Pau Ferro (*Caesalpinia férrea*) e Ipê Amarelo Cascudo (*Tabebuia chrysotricha*).

As sementes foram coletadas em 60 pontos para cada espécie, com o objetivo de manter a diversidade entre a mesma espécie. As sementes que foram coletadas serão beneficiadas para posterior dispersão, objetivando a recomposição da diversidade das praças, áreas verdes e áreas de reflorestamento do Município de Quadra.

A expectativa para 2014 é que aumente a coleta de sementes por espécies e que seja feita a troca de sementes com municípios vizinhos, aumentando ainda mais a diversidade das espécies.

3.5 Educação ambiental

As escolas municipais “João Inácio Soares” e “José Ayres” do Município de Quadra têm como parceiras do projeto de educação ambiental, as Secretarias Municipais de Educação e de Agricultura e Meio Ambiente, que foi elaborado pela coordenadora pedagógica Inês Eleutério Campos, sob a direção de Renata Stahl Rodrigues e desenvolvido pelos professores da Rede Municipal de Educação.

O Primeiro Programa Municipal de Educação Ambiental teve início em 2011 e tem permanecido em exercício nos anos de 2012 e 2013.

O projeto visa estimular a mudança de hábitos e atitudes ao uso consciente dos recursos naturais, despertando a consciência ecológica da política de reduzir, reutilizar e reciclar (3Rs). Sensibilizando os educadores e a comunidade para contribuir e desenvolver hábitos saudáveis que não poluam e nem degradem o meio ambiente.

O programa terá duração de 5 (cinco) anos, com início em 2011 e término em 2016. Nesse período serão realizadas reuniões pedagógicas, palestras e apresentação pela direção e coordenação da escola aos professores e funcionários.

Dessa forma, o objetivo é sensibilizar os alunos desenvolvendo uma consciência ambiental que contribua para a reflexão sobre atitudes inadequadas ao meio em que vive, perceber que suas ações podem afetar a sustentabilidade do planeta:

- a) Participar da construção de um futuro sustentável para nossa comunidade, nosso município, nossa região, para o Brasil e o planeta;
- b) Debater sobre os problemas sociais e ambientais da comunidade e perceber como eles se relacionam com o mundo;
- c) Buscar a reflexão sobre as atitudes individuais que se refletem na natureza e a necessidade de mudanças de atitudes.

O conteúdo será apresentado de forma interdisciplinar, onde será proposta a busca constante na reflexão de cada um sobre os temas abordados e atividades práticas.

3.6 Cidade Sustentável

3.6.1 Treinamento intermunicipal

Nesta diretiva a preocupação com o ambiente é de responsabilidade de todas as secretarias e departamentos municipais. O Município realiza consórcios intermunicipais a fim de discutir com os demais Municípios os problemas e soluções possíveis.

Os interlocutores e suplentes de cada município trocaram informações entre si para ter melhor desenvoltura no programa. As reuniões com o consultor são realizadas uma vez por mês, onde é feito uma avaliação do que vem sendo realizado.

3.6.2 Horta orgânica de especiarias

Em 2013 foi desenvolvido o projeto de horta orgânica de especiarias na Escola Estadual da Quadra pelo professor José Lino Ferreira.

As especiarias são utilizadas para o preparo das comidas feitas na escola para os alunos do Ensino Médio.

3.7 Gestão das Águas

É solicitado um ofício à Sabesp para saber a quantidade de perdas no sistema de abastecimento de água, cujo objetivo é mostrar o problema e procurar solução, se necessário.

É realizado monitoramento nos poços de abastecimento da rede Sabesp, a fim de garantir qualidade à população. Os poços artesanais do Município de Quadra-SP são de mananciais subterrâneos da micro bacia do Ribeirão Palmeiras, sub-bacia baixo Sorocaba e bacia Hidrográfica Sorocaba Médio Tietê.

3.8 Qualidade do Ar

3.8.1 Oficina para operação estiagem

Nos dias 15 e 16 de maio de 2013 foi realizada a oficina para Operação Estiagem, no auditório do SEST/SENAT, situado na Rua Alberto Panzan nº 180, Bairro Boa Vista, Sorocaba-SP, teve como objetivo principal especializar os agentes da defesa civil atuantes nas cidades da região de Sorocaba-SP, levar conhecimento àqueles que direta ou indiretamente estão comprometidos com tal matéria.

O treinamento visa qualificar os agentes no combate contra incêndios florestais e animais peçonhentos. Essa capacitação dos agentes da defesa civil acontece uma vez ao ano.

3.8.2 Inspeção veicular

Através da BRASIL. Lei Municipal nº 451 de 23 de setembro de 2011, todos os veículos da frota municipal deverão passar semestralmente pela inspeção de fumaça preta através do método cartão – escala de Ringelmann reduzido. Contudo, foi criado um ícone de inspeção para os veículos.

3.9 Estrutura Ambiental

Essa diretiva permite que seja feitas ações e convênios intermunicipais, ou seja, uma troca de informação entre municípios, os secretários municipais assumem compromisso de ajudar e participar das ações.

O município realiza consórcios intermunicipais a fim de discutir problemas e soluções possíveis. No ano de 2013, o município de Quadra fez parcerias com cidades vizinhas como Cesário Lange, foi realizado o evento cultural de teatro através de figurinos recicláveis visando à preservação do ambiente.

3.10 Conselho Ambiental

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente foi criado através da BRASIL. Lei nº 366/2009 de 08 de setembro de 2009, que realizam reuniões ordinárias a cada 2 meses, se necessário são feitas reuniões extraordinárias. O COMDEMA discute problemas e soluções ambientais para o Município. O Conselho é composto por 50% do Poder Público e 50% pela sociedade civil, o que o torna paritário. As reuniões são realizadas na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente na Rua Dr. Renato Mota nº 249 às 15h00min, na quarta 4ª feira do Mês.

A nova diretoria do Conselho foi eleita em 2013 e está em vigor até 2015.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do PMVA no Município de Quadra SP enfrentou dificuldades ao longo dos anos, o que exigiu dos gestores locais um trabalho árduo, sendo que a integração das Secretarias Municipais, Câmara Municipal e Sociedade Civil, teve extrema importância para o sucesso do trabalho.

A sensibilização das pessoas com a problemática ambiental proporcionou uma mobilização dos agentes envolvidos. Vale lembrar, que o desempenho nos últimos anos foi positivo, sendo que no ano de 2009 o Município obteve 66,74 pontos, classificando-se na posição 273 do Estado. Em 2011, obteve a 8ª colocação, com 94,36 pontos, no ano de 2012, a pontuação foi de 93,58, colocando o Município em 13º lugar no ranking ambiental do Estado e em 2013 ficou em 18º colocado, com 89 pontos.

A cada ano o programa está mais rigoroso na classificação, em 2012 foram 134 municípios certificados, já no ano de 2013 foram 67 cidades certificadas.

Nos últimos três anos de certificação o município contou com premiação de aproximadamente R\$ 900.000,00, que foi revertido em máquinas e equipamentos para garantir a qualidade do trabalho realizado.

Pode-se dizer que o avanço do Município deve-se à conscientização das pessoas em relação à questão ambiental. Espera-se que o comprometimento das autoridades e sociedade civil seja constante, afim de que a cada ano todos compartilhem dos resultados positivos tendo como princípio a responsabilidade com o ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 366/2009 de 08 de setembro de 2009.

BRASIL. Lei Municipal nº 451 de 23 de setembro de 2011.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2012. Disponível em:
<<http://www.ambiente.sp.gov.br/municpioverdeazul/o-projeto/>>. Acesso em: dez. 2012.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2013. Disponível em:
<<http://www.ambiente.sp.gov.br/municpioverdeazul>>. Acesso em: nov. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUADRA, 2013. Disponível em:
<<http://www.quadra.sp.gov.br/site/localizacao.htm>>. Acesso em: nov. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUADRA, 2013. Disponível em:
<<http://www.quadra.sp.gov.br/site/conteudo/leis/2013.htm>>. Acesso em: nov. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUADRA, 2013. Disponível em:
<<http://www.quadra.sp.gov.br/site/conteudo/leis/2013.htm>>. Acesso em: nov. 2013.